



Processo nº 25/2018-CPrev-DLM

**Aquisição de serviços de Consultadoria para
“Desenvolvimento de Conteúdos Científicos para o Museu da
Língua Portuguesa”**

CADERNO DE ENCARGOS



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

PARTE I - CLÁUSULAS JURÍDICAS

Capítulo I

Disposições gerais

Cláusula 1.^a

Objeto

1 - O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a **Aquisição de serviços de Consultadoria para “Desenvolvimento de Conteúdos Científicos para o Museu da Língua Portuguesa”**.

Cláusula 2.^a

Contrato

- 1 - O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
- 2 - O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
- 3 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
- 4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.^a

Prazo

- 1 - O contrato mantém-se em vigor até à conclusão da entrega dos serviços em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do Contrato.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

Cláusula 4.^a

Condições da aquisição

1 - O Município não se obriga a adquirir a totalidade dos serviços previstos no Caderno de Encargos.

Cláusula 5.^a

Preço Base

1 - O valor base para efeito do presente procedimento é 74.000,00€ (setenta e quatro mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

2- O preço inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município, designadamente:

- a. O pagamento de quaisquer impostos, taxas, direitos de qualquer natureza ou outros encargos exigidos pelas autoridades competentes e relativos à execução do Contrato no território do país ou países do adjudicatário, dos seus subcontratados ou de passagem em transporte;
- b. A documentação a fornecer.

Capítulo II

Obrigações contratuais

Secção I

Obrigações do prestador de serviços

Subsecção I

Disposições gerais

Cláusula 6.^a

Obrigações principais do fornecedor

1 - Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o fornecedor as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de entrega dos serviços identificados na sua proposta;
- b) Obrigação de garantia dos serviços;
- c) Obrigação de continuidade de fabrico.

Cláusula 7.^a

Conformidade e operacionalidade dos serviços



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

- 1 - O fornecedor obriga-se a entregar ao contraente público os serviços objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos na parte II (Cláusulas Técnicas) do presente Caderno de Encargos.
- 2 - Os serviços objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua entrada em funcionamento.
- 3 - É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de serviços de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos serviços.
- 4 - O fornecedor é responsável perante o Município de Bragança por qualquer defeito ou discrepância dos serviços objeto do contrato que existam no momento em que os serviços lhe são entregues.

Cláusula 8.^a

Entrega dos serviços objeto do contrato

- 1 - Os serviços do contrato devem ser entregues, mediante solicitação por parte do Município, no prazo máximo de 120 dias.
- 2 - O fornecedor obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos serviços objeto do contrato, todos os documentos [em língua portuguesa], que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.
- 3 — Todas as despesas e custos com o transporte dos serviços objeto do contrato e respetivos documentos para o local de entrega são da responsabilidade do fornecedor.

Subsecção II

Dever de sigilo

Cláusula 9.^a

Objeto do dever de sigilo

- 1 - O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Bragança, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2 - A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
- 3 - Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

Cláusula 10.^a

Prazo do dever de sigilo

1 - O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de dois anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Secção II

Obrigações do Município de Bragança

Cláusula 11.^a

Preço contratual

1 - Pelo fornecimento dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Bragança deve pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

2 - O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, [incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças].

Cláusula 12.^a

Condições de pagamento

1- A(s) quantia(s) devida(s) pelo Município de Bragança, nos termos da cláusula anterior, deve(m) ser paga(s), faseadamente do seguinte modo:

- a) 1^a Prestação, contra entrega da Fase 1. Pesquisa, recolha e estruturação de informação sobre a Língua Portuguesa: 50%
- b) 2^a Prestação, contra entrega da Fase 2. Desenvolvimento de conteúdos científicos para o Museu da Língua Portuguesa: 50%

2 - As condições de pagamento do encargo do fornecimento são as seguintes:

- a) A fatura deverá ser em conformidade com a solicitação apresentada pelo Município;
- b) O pagamento será efetuado contra a apresentação de fatura nas condições indicadas pelo concorrente não podendo a sua liquidação efetiva verificar-se depois de decorridos 60 dias úteis, contados da data de entrega da fatura.

Capítulo III

Penalidades contratuais e resolução



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

Cláusula 13.^a

Penalidades contratuais

1 - No caso de não cumprimento dos prazos fixados para a prestação dos serviços, por razões imputáveis ao prestador de serviços é, cominável com multa calculada da seguinte forma:

$P = V \times A/500$, em que P corresponde ao montante da penalidade, V é igual ao valor do contrato do fornecimento dos serviços e A é o número de dias em atraso.

2 - Havendo lugar a penalidades o correspondente valor será deduzido na importância a pagar ao prestador de serviços.

Cláusula 14.^a

Força maior

1 - Não podem ser impostas penalidades ao prestador de serviços, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2 - Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3 - Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

4 - A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5 - A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 15.^a

Resolução por parte do contraente público

1 - Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o Município de Bragança pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

a) Pelo atraso, total ou parcial, na entrega dos serviços objeto do contrato superior a mês e meio ou declaração escrita do fornecedor de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;

2 - O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao fornecedor e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo Município de Bragança.

Cláusula 16.^a

Caução

1 - No âmbito do presente contrato não é exigível a prestação de caução.

2 - O Município de Bragança, se o considerar conveniente, pode proceder à retenção de até 10% do valor dos pagamentos.

Capítulo IV

Seguros

Cláusula 17.^a

Seguros

1 - É da responsabilidade do fornecedor a cobertura, através de contratos de seguro, dos riscos inerentes ao desenvolvimento da sua atividade.

2 - O Município de Bragança pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o prestador de serviços fornecê-la no prazo de cinco dias.

Capítulo V

Resolução de litígios



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

Cláusula 18.^a

Foro competente

1 - Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, com expressa renúncia a qualquer outro.

Capítulo VI

Disposições finais

Cláusula 19.^a

Subcontratação e cessão da posição contratual

1 - A subcontratação pelo fornecedor e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 20.^a

Comunicações e notificações

1 - Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

2 - Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 21.^a

Contagem dos prazos

1 - Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 22.^a

Prevalência

1 - Farão parte integrante do contrato a outorgar o caderno de encargos, o convite e a proposta do adjudicatário.

2 - Em caso de dúvidas prevalece em primeiro lugar o texto do contrato, seguidamente, o caderno de encargos e o convite e em último lugar a proposta do adjudicatário.

Cláusula 23.^a

Legislação aplicável

1 - O contrato é regulado pela legislação portuguesa.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

PARTE II - CLÁUSULAS TÉCNICAS

Cláusula 1.^a

Introdução

- 1- Pretende-se com este procedimento a **aquisição de serviços de Consultadoria para “Desenvolvimento de Conteúdos Científicos para o Museu da Língua Portuguesa.**

Cláusula 2.^a

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. Objeto da Consulta. Natureza da Prestação de Serviços

- a) O Município de Bragança, reconhecendo o potencial de elementos patrimoniais de valor estratégico para a cultura, não apenas regional ou nacional, mas internacional, assumiu o desafio de valorizar o maior elemento do nosso património cultural imaterial, a “Língua Portuguesa”, criando um espaço marcante, diferenciador e inovador que permita aos visitantes nacionais e internacionais ter uma experiência inesquecível: o Museu da Língua Portuguesa.
- b) O Museu da Língua Portuguesa é um projeto âncora para a atração turística regional, com um caráter que se pretende internacional, didático e lúdico, com conteúdos de elevado rigor científico acessíveis aos diferentes públicos que se pretende atrair. Para isso, associam-se ao Museu da Língua Portuguesa os seguintes objetivos:
- Criar um espaço museológico dinâmico da “Língua Portuguesa” e identitário para os falantes lusófonos, com elevado potencial de atração turística;
 - Apresentar a “Língua Portuguesa” como um dos grandes patrimónios imateriais da humanidade pertencente a todos e, por excelência, um fator fundamental de comunicação e elemento unificador de povos;
 - Dar a conhecer a história da língua: a sua origem, influências e evolução;
 - Dar a conhecer a riqueza da diversidade da língua portuguesa e das culturas lusófonas, com ênfase sobre as tradições locais, regionais e nacionais das comunidades lusófonas;
 - Promover a segunda língua oficial portuguesa, o mirandês;
 - Reavivar tradições e falares caídos em esquecimento;
 - Realizar exposições temporárias e promover tertúlias, palestras, cursos, seminários, etc..
- c) A complexidade e diversidade associada à temática torna imprescindível que o desenvolvimento do projeto do Museu de Língua Portuguesa seja sustentado num trabalho científico consistente, que permita a construção de conteúdos.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

- d) Neste âmbito a realização do Projeto inclui o desenvolvimento dos conteúdos científicos do Museu de Língua Portuguesa com o intuito de garantir a construção de todo o quadro conceptual do equipamento cultural, assegurando a transmissão cultural a diferentes tipos de públicos.
- e) As etapas do projeto que o adjudicatário vai desenvolver com o Município de Bragança são:
 - i. Fase 1. Pesquisa, recolha e estruturação de informação sobre a Língua Portuguesa;
 - ii. Fase 2. Desenvolvimento de conteúdos científicos para o Museu da Língua Portuguesa.
- f) A principal incumbência do prestador de serviços é o “Desenvolvimento de Conteúdos Científicos para o Museu da Língua Portuguesa”.
- g) São assumidas como competências requeridas e experiência necessária para o desenvolvimento dos serviços pelo prestador de serviços:
 - i. Experiência no apoio à definição de conteúdos científicos para espaços museológicos;
 - ii. Competências no âmbito das temáticas do Património Imaterial e da “Língua Portuguesa”.
- h) A prestação de serviço será feita em colaboração com o adjudicante.

2. Enquadramento e Objetivos propostos

- a) Considerando o contexto regional, o Município de Bragança apresentou uma candidatura no âmbito da Conservação, Proteção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural, em resposta ao respetivo convite (Aviso N.º Norte-14-2016-01).
- b) A candidatura submetida tem como objetivo criar um espaço marcante, diferenciador e inovador que permita aos visitantes nacionais e internacionais ter uma experiência inesquecível: o Museu da Língua Portuguesa.
- c) A complexidade e diversidade associada à temática torna imprescindível que o desenvolvimento do projeto do Museu da Língua Portuguesa seja sustentado num trabalho científico consistente que permita a construção de conteúdos para o Museu.
- d) O objetivo geral do presente Caderno de Encargos é apoiar o Município de Bragança no “Desenvolvimento de Conteúdos Científicos para o Museu da Língua Portuguesa”.
- e) A implementação desta ação tem como objetivo desenvolver os conteúdos científicos do Museu de Língua Portuguesa com o intuito de garantir a construção de todo o quadro conceptual do Museu capaz de assegurar a transmissão cultural a diferentes tipos de públicos.
- f) O projeto deverá conter as seguintes atividades:



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

- Pesquisar, recolher e estruturar informação detalhada sobre a história da Língua Portuguesa – origens, influências, variedades, regras e normativas, etc.;
 - Pesquisar, recolher e estruturar informação sobre a Língua Portuguesa no mundo;
 - Pesquisar, recolher e estruturar informação detalhada sobre as manifestações culturais da Língua Portuguesa;
 - Adequar a informação científica prevista nas alíneas anteriores aos fins museológicos a que se destina.
- g) Poderão ser considerados relevantes outros domínios científicos que se venham a identificar no decorrer dos trabalhos e que deverão também ser tratados tendo em vista a produção de conteúdos inovadores a disponibilizar no Museu da Língua Portuguesa.

3. Especificações Técnicas do Serviço a Contratar

O serviço a contratar deve integrar obrigatoriamente as seguintes fases, devendo o concorrente apresentar com o maior detalhe possível as etapas que considera executar para a correta concretização dos objetivos:

- a) Fase 1. Pesquisa, recolha e estruturação de informação sobre a Língua Portuguesa;
- b) Fase 2. Desenvolvimento de conteúdos científicos para o Museu da Língua Portuguesa.

4. Prazos

- a) O prestador de serviços obriga-se a concluir a execução do serviço de “Desenvolvimento de Conteúdos Científicos para o Museu da Língua Portuguesa” no prazo máximo de 6 meses, a contar da data de celebração do contrato.

5. Deveres do Adjudicatário

São deveres do Adjudicatário:

- a) Executar os serviços adjudicados com absoluta subordinação aos princípios da ética profissional, isenção, zelo e competência.
- b) Garantir o sigilo de todo o trabalho e de quaisquer informações que venha a obter nos contactos estabelecidos.
- c) Informar periodicamente o adjudicante do andamento dos trabalhos.
- d) Disponibilizar-se para prestar quaisquer esclarecimentos ou informações previamente solicitadas pelo adjudicante.

6. Forma de Apresentação

Os documentos resultantes do trabalho desenvolvido deverão ser apresentados em suporte eletrónico (1 exemplar).